



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
PRÓ- REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
LICENCIATURA EM LETRAS/PORTUGUÊS**

EDNA PINHEIRO SANTOS DA SILVA

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

JOÃO PESSOA

2014

EDNA PINHEIRO SANTOS DA SILVA

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatório final de Estágio Supervisionado apresentado ao curso de Licenciatura Plena em Letras - EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, como pré-requisito para a obtenção do título de graduada.

Orientadora: Prof^a Ms. Cléa Gurjão Carneiro.

**João Pessoa
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586r Silva, Edna Pinheiro Santos da
Relatório Final de Estágio Supervisionado [manuscrito] : /
Edna Pinheiro Santos da Silva. - 2014.
19 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras EAD)
- Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio,
Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Profa. Ma. Cléa Gurjão Cameiro, Secretaria de
Educação à Distância".

1. Educação. 2. Estágio supervisionado. 3. Ensino-
aprendizagem. 4. Formação de professores. I. Título.

21. ed. CDD 370.1

EDNA PINHEIRO SANTOS DA SILVA

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatório Final de Estágio Supervisionado, apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Letras - EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Graduada.

Aprovada em 22/07/2014

BANCA EXAMINADORA

Oléa Quirino Carneiro

Profª Me. Oléa Quirino Carneiro (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Maria Divanira de Lima Arcoverde

Profª Me. Maria Divanira de Lima Arcoverde
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Eveline Sullin Monteiro de Lira

Profª Eveline Monteiro de Lira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus que iluminou o meu caminho durante esta caminhada.

À minha mãe Edite, que sempre esteve do meu lado.

Ao meu esposo Osivaldo, pelo apoio nas horas mais necessárias.

Aos meus filhos, Diego e Davi que foram a minha inspiração para a realização desse sonho.

Ao meus amigos e a todos os meus familiares, por nunca permitirem que eu desistisse, mesmo nos momentos difíceis.

Aos professores do curso de Letras da UEPB, que contribuíram para minha formação acadêmica, ao longo desses quatros anos.

Enfim... A todos que contribuíram para a construção do meu trabalho, a vocês o meu eterno obrigado.

"Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.(Cora Coralina).

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências vividas durante o período do Estágio Supervisionado do curso de Letras - EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, no qual tive a oportunidade de observar a realidade escolar na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professora Luzia Simões Bartolini, situada na rua Radialista Geraldo Campos, S/N – JardimPlanalto – João Pessoa – PB. A regência dentro do estágio faz parte do processo de formação de professor, como ele vai observar as situações do dia a dia de uma sala de aula. O estágio foi um momento de fundamental importância não só para perceber as dificuldades, mas por em prática tudo que aprendi no decorrer da minha vida acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: Estagio supervisionado. Relatório de estágio. Formação docente.

ABSTRACT

This paper aims to report the experiences during the period of supervised IV Travel Letters-distance education, State University of Paraíba, as completion of the course, in which I had the opportunity to observe the school reality, which was held in the State School of Elementary and Secondary Education Professor Simões Bartolini Luzia, located on the street Radialista Geraldo Campos, S / N - Garden Plateau - João Pessoa - PB. The regency with in the internship is part of the teacher training process, as it will witness the day to day situations in a classroom. The stage was a moment of fundamental importance not only to realize the difficulties, but in practice everything I learned in the course of my academic life.

KEYWORDS: Supervised Internship. Probation report.teacher training.

SUMÁRIO

1 .INTRODUÇÃO.....	08
2. MINHAS MEMÓRIAS : COMO TUDO COMEÇOU.....	09
3 .FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	12
3.1 GÊNEROS TEXTUAIS NA SALA DE AULA.....	13
3.2 O ENSINO DA LITERATURA NA SALA DE AULA.....	14
4.DESCRICÃO DAS ATIVIDADES.....	.15
5.CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
REFERÊNCIAS.....	18

1 INTRODUÇÃO

O estágio de licenciatura é uma exigência da lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9394/96). Ele é necessário à formação profissional a fim de adequá-la às expectativas do mercado de trabalho, dando ao licenciado a oportunidade de aliar teoria e prática.

É um momento importante no processo de formação profissional, que possibilita ao aluno, vivenciar o aprendizado. É através do estágio que o aluno antevê seu próximo modo de viver, em um momento de validação, no qual o aprendizado teórico e prático se harmonizam à realidade.

O estágio é uma etapa obrigatória na formação de todo professor, como elemento desafiador da prática pedagógica e das concepções do futuro educador durante a formação inicial. Ele tem cumprido de forma eficiente a ligação entre o mundo acadêmico e profissional ao possibilitar ao estagiário a oportunidade de observar a prática docente e o cotidiano escolar.

A realização de estágios é incentivada como forma de aproximar os alunos das necessidades do mundo do trabalho, criando oportunidades de exercitar a prática profissional além de enriquecer e atualizar a formação acadêmica desenvolvida no curso.

No Estágio Supervisionado, tive a oportunidade de presenciar experiências educacionais na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professora Luzia Simões Bartolini, com 33 alunos do 1º ano, turma C do turno tarde, em João Pessoa PB. Assim, passei então a observar as dificuldades e aprender métodos de ensino para desenvolver como professora (estagiária) de Língua Portuguesa e Literatura.

O relatório está dividido em 3 capítulos; no primeiro vou relatar as minhas memórias de tudo o que aconteceu no curso de Letras, o segundo consiste na fundamentação teórica e o terceiro é a descrição das aulas ministradas em sala.

2- MINHAS MEMÓRIAS: COMO TUDO COMEÇOU

Pra mim foi a realização de um sonho impossível que se tornou realidade, comecei a trabalhar muito cedo com catorze anos e isso atrapalhou os meus estudos, pois não tinha motivação para estudar. O tempo passou, terminei o Ensino Médio, me casei e o meu esposo falava que não queria que eu estudasse mais, no entanto, eu tinha um sonho que só Deus sabia, de voltar a estudar e fazer o curso de Letras. Contudo, não tinha mais esperança, pois, já estava com trinta e oito anos e não me sentia em condições de voltar a sala de aula.

Com o passar do tempo, no ano de 2010, surgiu à oportunidade de iniciar o curso de Letras pela modalidade EAD na Universidade Estadual da Paraíba. Nesse momento, senti que Deus ouviu a minha oração, agradei e chorei, porém, eu sabia que não seria fácil, pois teria muitas dificuldades a enfrentar e uma delas foi quando comecei a providenciar a documentação. Lembro que no dia de fazer a matrícula, estava sem dinheiro para autenticar os documentos no cartório, mesmo assim não desisti e peguei emprestado.

Passado o primeiro obstáculo e com o início do primeiro semestre as dificuldades continuaram a surgir e uma delas foi a minha relação com o computador, pois não tinha muita prática, achava tudo muito difícil, encontrava dificuldades no envio das atividades e com os programas do moodle. Outra dificuldade que senti foi a falta dos livros impressos, pois não conseguia me concentrar nas leituras pela tela do PC, as quais afetavam a minha saúde e sentia muitas dores de cabeça. Apesar de tudo, sempre tive dentro de mim a vontade de querer continuar no curso e era essa vontade que me fazia prosseguir.

Durante esse semestre, tivemos alguns momentos de adaptação e interação com professores e colegas, um deles foi o nosso primeiro Seminário Temático com a presença da professora Lúcia Serafim, que nos passou as primeiras informações de como usar o moodle. Naquele momento, senti que não estava só e que a partir dali teria apoio de todo o corpo docente, dos tutores e da coordenação. Com os devidos esclarecimentos e a ajuda da minha tutora consegui realizar as primeiras atividades obrigatórias, como também as provas presenciais, no entanto, mesmo com esse apoio não consegui passar por média na disciplina de Novas Tecnologias tendo que fazer a prova final. Sem deixar me abater, consegui passar na prova final. E partir para o segundo semestre na certeza de que iria vencer mais uma vez, porém também sabia que a cada degrau as lutas viriam, mas com fé em Deus, vontade de vencer e a ajuda dos professores eu iria conseguir e assim foi.

Quando iniciamos o segundo semestre, já estávamos todos adaptados ao AVA, as amizades começaram a fluir e eu, na minha timidez, comecei a fazer contatos pelo ambiente virtual. Foi um desafio pra mim, mas eu sabia que precisava vencer esse obstáculo para conseguir meus objetivos e apoio nas atividades e nos seminários. Neste semestre tive dificuldades nas disciplinas de Língua Latina e

Teorias Linguísticas, eu não conseguia assimilar o conteúdo e mesmo com tanta dificuldade procurei me esforçar nas leituras e mantive contato com minha tutora e algumas colegas do curso, as quais me ajudaram com as dúvidas.

Começamos o 3º semestre e, diante dele um novo desafio com a disciplina de Literatura Brasileira, da professora Simone Bezerra, a qual contribuiu para a minha aprendizagem, porém não foi nada fácil. Ainda estávamos estudando a disciplina de Língua Latina II que continuava dificultando as minhas leituras. Na primeira atividade dessa mesma disciplina, eu lembro que tive um pequeno susto, pois não conseguia enviar a primeira atividade obrigatória e tínhamos um tempo, estipulado pelo sistema para o envio, graças à Deus consegui e tirei uma boa nota.

No quarto semestre, mais um desafio. O Seminário Temático, com a professora Andrea Lima, que elaborou um projeto valendo nota para disciplina de Metodologia da Pesquisa. Esse trabalho consistiu em uma formação de grupos com quatro alunos, os quais teriam que apresentar um seminário temático aos professores do curso. Nosso grupo trabalhou o assunto de Oralidade e Escrita e graças a Deus e ao nosso esforço conseguimos alcançar uma boa nota, porém a apresentação foi interrompida por um acidente que deixou a professora Andréia impossibilitada de avaliar-nos. Com esse projeto tive também a oportunidade de adquirir conhecimentos no que diz respeito a elaboração de um trabalho acadêmico, e com a ajuda da professora (sempre atenciosa), nos fóruns de discussões, nos chats e nos encontros, pude dar mais um passo rumo ao próximo semestre.

No quinto semestre começamos com a disciplina de estágio supervisionado e mais uma vez fiquei apreensiva, pois nunca havia lecionado em uma turma antes, visto que ainda não exerço a profissão, por isso, no dia em que fui apresentada na escola estava muito nervosa, pensava em mil coisas, e uma delas era de como seria recebida pelos alunos e funcionários. Será que vão rir de mim?. Essa era uma pergunta que eu sempre fazia, porém, apesar das minhas aflições esse primeiro contato com a escola foi tranquilo. Quando comecei as visitas na escola para iniciar o estágio, logo no primeiro dia fui apresentada à sala de aula pela professora que explicou o motivo da minha presença. Ainda muito nervosa, porém confiante, me apresentei aos alunos e todos foram muito atenciosos, neste momento percebi que não havia motivo para tal nervosismo. Passei mais uma vez por média, e agora rumo ao sexto semestre sabia que não seria fácil, mas eu já estava habituada com a sala de aula, e isso me fez ficar mais firme. Em um determinado momento, me lembro que a professora pediu para ministrar a aula no 6º ano D. Pois ela tinha que cobrir a falta de outra professora. Fiquei surpresa, mas aceitei, afinal estava ali pra ajudar. Nesta aula foi passado o conteúdo do livro didático com o texto - O assalto - graças a Deus tudo correu bem e saí da sala com um sentimento de dever cumprido, pois tinha conseguido passar por mais um desafio.

No sétimo semestre, senti mais uma dificuldade se aproximando, pois não estava conseguindo conciliar o tempo com o meu trabalho, foi nesse momento que

quase desisti, estava desmotivada. Até porque foi também nesse mesmo semestre que foram acrescentadas duas disciplinas, com tanto trabalho, atividades para fazer e provas para estudar. Quando foram postadas as atividades obrigatórias, pensei em não fazê-las, porém esse desânimo foi sufocado por um pensamento positivo de que faltava pouco para tudo isso acabar e eu concluir o meu curso e realizar meu sonho. E foi diante de todo esse pensamento positivo que consegui encontrar forças para retomar as leituras e fazer as atividades e as provas. Esse semestre não foi nada fácil, mas consegui passar por média e ingressar no oitavo semestre.

Enfim o oitavo semestre, final do curso, nem acredito, parece que estou sonhando, fiz todas as atividades obrigatórias, consegui passar por média, agora só falta mais um desafio a vencer: o TCC. Apesar de estar com problemas de saúde na minha família (meu esposo que está com problemas cardíacos), estou muito feliz de ter chegado até aqui.

Falar das minhas memórias requer atenção, pois estou revivendo fatos de minha vida os quais influenciaram na minha formação docente, relacionando a minha vida atual com as lembranças do passado. Porém, tudo que relatei foram fatos que irão me acompanhar por toda minha vida e tudo que aprendi com esse curso contribui muito para o meu desempenho com a Língua Portuguesa, apesar de tudo, não irei parar, pois tenho a certeza de que vivemos em constante aprendizado e não podemos parar no tempo. Só tenho que agradecer a todos que me ajudaram nessa jornada acadêmica e agradecer a Deus por ter me proporcionado a participação nesse projeto tão importante que foi o EAD /UEPB.

3 -FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O estágio é um momento de fundamental importância no processo de formação do profissional. Constitui-se em um treinamento que possibilita aos estudantes vivenciar o que foi aprendido na faculdade. A formação e a profissionalização de professores são temáticas que se intensificaram nos anos 1990, no quadro das reformas educativas, associadas às novas exigências geradas pela reorganização da produção e da globalização da economia. As propostas de cunho emancipatório darão a tônica às reformas educacionais, ao enfatizarem que “novos tempos requerem nova qualidade educativa, na avaliação dos sistemas e na profissionalização dos professores” (LIBÂNEO, 2002, p.60 apud IRAÍDE e RAIMUNDA).

É nesse contexto, embora talvez não em função dele – e mais, peço reconhecimento do papel fundamental dos professores na melhoria do ensino – que as investigações acerca das práticas de formação de professores ganharão relevância, predominando aquelas que concebem o ensino como atividade reflexiva, adotadas em diferentes países, inclusive o Brasil.

Segundo Pimenta e Ghedin(2002, pag. 24) apud Iraíde e Raimunda, o saber docente não é formado apenas de prática, sendo também nutrido pelas teorias da educação. A teoria tem importância fundamental na formação dos docentes, pois adota os sujeitos de variados pontos de vista para uma ação contextualizada, oferecendo perspectivas de análise para que os professores compreendam os contextos históricos, sociais, culturais, organizacionais e de si próprios como profissionais.

O estágio supervisionado consiste em teoria e prática tendo em vista uma busca constante da realidade para uma elaboração conjunta do programa de trabalho na formação do educador (Guerra, 1995 apud Souza et. Al, 2007).

O Estágio Supervisionado é de grande importância para a aquisição da prática profissional, pois relata o que o aluno cursou durante sua graduação, toda a parte teórica e com isso pode colocar em prática.

3.1 GÊNEROS TEXTUAIS NA SALA DE AULA

As aulas de gêneros textuais foram baseadas nos estudos de Marcuschi (2002, p. 35) que considera o trabalho com gêneros textuais “uma oportunidade de se lidar com a linguagem em seus mais diversos usos autênticos no dia a dia”. Para o autor, nada do que fizemos linguisticamente está fora de ser feito em algum gênero.

Nessa perspectiva, o estudo dos gêneros possibilita compreender melhor o que acontece com a linguagem quando a utilizamos em uma determinada interação (MEURER & MOTTA-ROTH, 2002). Vistos dessa forma, os gêneros textuais podem ser apreendidos como ferramentas indispensáveis de socialização, usados para compreender, expressar e interagir nas diferentes formas de comunicação social de que participamos.

Diante de tal situação, pode-se argumentar que o trabalho com gêneros propicia aos alunos um envolvimento concreto em situações reais de uso da linguagem, de maneira que possam escolher meios adequados aos fins que se almeja alcançar na produção de gêneros.

Assim, evidencia-se que a escola é o lugar ideal para o desenvolvimento de competências comunicativas e as situações escolares “são ocasiões de produção e recepções de textos” (SCHNEUWLY e DOLZ, 2004, p. 78).

A partir das ideias de Bakhtin (1992, P. 279), que relaciona todas as esferas da atividade humana (...) à utilização da língua “e considera que cada uma dessas esferas comporta um repertório de gêneros de discurso”, desenvolveu-se uma série de estudos que nos permitem hoje entender o processo assumido por Marcuschi (2002, p. 22).

Segundo Marcuschi “a comunicação verbal só é possível por algum gênero textual” e “gênero discursivo”. Para ele, os gêneros são “fenômenos históricos, profundamente vinculados à vida cultural e social” e se constituem como “formas de ação incontáveis que tem função de ordenar e estabilizar as atividades do dia a dia”.

Para organizar o ensino de gênero textuais de forma que os alunos aprendam mais e melhor a língua que falam, é interessante refletir um pouco sobre as razões pelas quais os gêneros têm sido consideradas excelentes “ferramentas” de ensino. A forma natural pela qual usamos a língua para nos comunicar. Assim, não é possível falar nem um “bom dia” sem utilizar um gênero textual. Não há comunicação sem eles. Trabalhar os gêneros textuais em sala de aula é uma excelente oportunidade de se lidar com a língua nos seus diversos uso do cotidiano.

O trabalho com textos em sala de aula ganhou um enfoque especial no momento em que os PCN' s de Língua Portuguesa evidenciaram a sua importância

concomitante com a proposta de leitura e produção de textos, surge a necessidade de se trabalhar gêneros discursivos e textuais.

É papel do professor apresentar e trabalhar com os alunos os tipos e os gêneros textuais que fazem parte do cotidiano. É fundamental que os estudantes compreendam que texto não são somente aqueles com posições escritas tradicionais com a qual se trabalha na escola – descrição, narração e dissertação, mais sim que o texto é produzido diariamente em todos os momentos em que nos comunicamos, tanto na forma escrita como oral.

3.2 O ENSINO DA LITERATURA NA SALA DE AULA

A LDB – Lei – 9.394/96 fundamenta os PCNs bem como as orientações aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Constatamos assim que ensinar literatura no Ensino Médio lança um projeto otimista de contribuição na formação da cidadania de cada aluno, pois, o Ensino Médio não encerra uma fase, mas prepara para uma mais intensa e exigente que é o Ensino Superior.

A Literatura quando aplicada como disciplina representa grande importância quanto às demais, visto que, é por ela que o aluno tem acesso a linguagem como instrumento para a comunicação e faz parte da Língua Portuguesa.

A escola, segundo Santiago (2009), deve participar de forma integral da formação do sujeito e contribuir para a construção de uma consciência cidadã através das atividades que a instituição de ensino proporciona ao aluno através da execução de seu Projeto Político Pedagógico.

Nesta perspectiva, destacamos a importância do ensino da Língua Portuguesa com atividades de literatura conforme Back (1987) ao dizer que como o ensino da língua materna, ela atende aos seguintes critérios como a formação do indivíduo através das habilidades ao usar a língua como instrumento de pensamento e de arte e da formação integral do homem.

Encerro este trabalho com a certeza de que ensinar literatura no Ensino Médio é importante, pois, aumenta e enriquece o vocabulário e conhecimentos dos alunos, pois, a literatura é muito rica e ampla e assim o professor pode trabalhá-la de diversas formas.

4 -DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO

Para iniciar este estágio, estive na mesma escola onde fiz o Estágio Supervisionado I, II e III. Fui recebida pela diretora que conversou comigo sobre os horários, falou que as aulas do turno da tarde começam as 13h00min horas e termina as 17h00min horas, com a duração de 45 minutos cada aula e tendo um intervalo de 15 minutos entre o terceiro e o quarto horário. Nesse intervalo é oferecida à merenda aos alunos. No Estágio Supervisionado, a professora que me orientou foi, Jailse Maria Lopes da Silva.

A professora regente já tinha a sua programação desde o início do ano através do plano de curso. A mesma se fez presente durante toda a regência sempre me auxiliando no desenvolvimento das aulas.

Em 17 de março, no horário da tarde, começo as atividades de observação das aulas. De início, acompanho e observo a aula na turma do 1º ano C do Ensino Médio. A professora me apresenta para os alunos e fala do porquê de minha permanência no local; em seguida, a professora deu continuidade à aula com revisão da aula anterior.

No dia 18 de março, cheguei à escola dando seguimento ao estágio. Logo após observar a professora, havendo assim uma aproximação com alunos, passo então a me envolver com afinidade na aula. De início, participo das aulas e assim fico mais a vontade com a turma, por ser a primeira aula na posição de professora (estagiária). O assunto trabalhado foi o gênero textual conto, Cem anos de perdão, de Clarice Lispector. Foi feita a leitura e interpretação do texto em sala de aula. Ministrei, portanto, uma aula satisfatória com contribuição da professora.

20 de março, terceiro dia de regência, o assunto a ser estudado foi figuras de linguagens (apelativa, emotiva, fática, poética e metalinguística). Fizemos uma atividade para responder através do texto “cem anos de perdão” da aula anterior. Com aula expositiva e explicativa com participação dos alunos onde tivemos momentos de tirar dúvidas.

Sexta – feira, 21 de março, quarto dia da regência sempre com a presença da professora regente, ao chegar na sala cumprimentei os alunos e comecei a ministrar a aula. O assunto abordado neste dia foi estrutura e formação de palavras. Primeiramente foi estudado a estrutura da palavra, ou seja, como ela é formada. Em seguida, o processo de formação de palavras. Foram passadas atividades aos alunos, alguns prestaram atenção, outros conversavam em sala.

No dia 24 de março, cheguei ao colégio e entrei na sala de aula. Com auxílio da professora, dei início ao assunto sobre orações subordinadas adverbiais, onde foi apresentado o texto, no desenvolvimento da aula consegui esclarecer o conteúdo

para os alunos e prosseguir com as atividades sobre pontuação (emprego da vírgula no período composto por subordinação).

Terça – feira, 25 de março, nesta aula foi estudado a leitura de poema e análise semântica. Foram distribuídas cópias do poema “Motivo”, de Cecília Meireles, que reflete a maneira pela qual os poetas enxergam o mundo. Neste primeiro momento de aula, pedi para os alunos fazerem uma leitura silenciosa; em seguida, faço uma segunda leitura e explico para eles como devem ser lidos os versos. Nesta aula, pedi para eles construírem uma síntese semântica do texto. Ministrei uma aula satisfatória com a ajuda da professora.

No dia 28 de março, com a participação da professora, comecei dando a aula de crase, explicando o conceito e a sua importância na frase, ampliando mais ainda o assunto com exemplos no quadro e chamando os alunos a frente, para resolver as questões escritas. Tivemos uma aula participativa da maioria da turma, passei uma atividade valendo pontos.

No dia 03 de abril, foi trabalhado o Arcadismo no Brasil, expliquei sua contextualização, sua arte, seus autores e características, e discutimos termos essenciais e específicos desse movimento literário, onde foram feitas perguntas com direito a respostas nas aulas seguintes, contando também com a contribuição da professora.

Todas as aulas foram desenvolvidas com uma grande troca de experiências com os alunos que se mostraram-se atenciosos. Havendo também um pouco das conversas paralelas, da displicência à aula, mas na da que pudesse vir a prejudicar os seus rendimentos.

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desenvolver o estágio com regência na posição de graduada em Letras foi pra mim um desafio, porém satisfatório.

No convívio com gestores, funcionários, professores e alunos, percebi que o estágio traz para o aluno graduando a oportunidade de levar para a prática sua necessidade de atuação, convivendo e conhecendo o dia a dia da escola.

Encerro esse relatório na certeza de afirmar que vejo a educação como peça indispensável para o crescimento moral e intelectual do estudante. Assim, me satisfaço com o desafio enfrentado, percebendo que sempre terei que me preparar para estar à frente de uma sala de aula, buscando encarar os pontos negativos, as dificuldades, e também usufruir do prazer maior que tem todo professor, que é ensinar.

REFERÊNCIAS

BACK, Eurico. **O Fracasso do ensino do português**.3. ed.Rio de Janeiro: Vozes, 1987. Disponível em: < <http://www.webartigos.com/artigos/o-ensino-da-literatura-no-ensino-medio-e-os-pcns/95932/#ixzz365LQ4sjE>>. Acesso em: 29 jun.2014

BAKHTIN, M. **Estética da Criação Verbal**. 2. ed.São Paulo: Martins Fontes, 1992.

_____, C. **Escrita, gênero e interação social**. São Paulo: Cortez, 2006.

BONINI, Adair. Ensino de gêneros textuais: a questão das escolhas teóricas e metodológicas. In: **Trabalhos em Lingüística Aplicada**, v. 37, n. 37, p. 7-23, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e pratica**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1997. Disponível I em: <<http://www.webartigos.com/artigos/o-ensino-da-literatura-no-ensino-medio-e-os-pcns/95932/#ixzz35zkyvspP>>. Acesso em: 29 de jun.2014.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**.37.ed. Rio de Janeiro: Lucena, 2005.

FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Martode; MARUJO JUNIOR, José Hamilton. **Língua Portuguesa :linguagem e interação**. São Paulo: Ática, 2012.

MARCUSCHI, Luis Antonio. **Produção de textos ,análise de gêneros ecompreensão** .São Paulo:Parábola ,2008.

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência**4..ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SANTIAGO, Anna. **O ensino da literatura no ensino médio: os temas transversais**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/o-ensino-da-literatura-no-ensino-medio-e-os-pcns/95932/#ixzz365M3uxYF>>. Acesso em: 24 jun.2014.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais: o currículo da língua portuguesa e da literatura no ensino médio**. 14. ed. Brasília: FTD, 2006. Disponível em: <

<http://www.webartigos.com/artigos/o-ensino-da-literatura-no-ensino-medio-e-os-pcns/95932/#ixzz365MmNAGi>>. Acesso em: 24 jun.2014.

SOARES, Magda, Becker. A língua escrita, a sociedade, a cultura, as relações, as dimensões e as perspectivas . **Revista Brasileira de Educação** , n. 4, Ano 3, 2004. Disponível em: < [http:// www.webartigos.com/artigos/o-ensino-da-literatura-no-ensino-medio-e-os-pcns/95932/#ixzz365NSpjxq](http://www.webartigos.com/artigos/o-ensino-da-literatura-no-ensino-medio-e-os-pcns/95932/#ixzz365NSpjxq)>. Acesso em: 24 jun.2014.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa:**como ensinar.Porto Alegre: Artmed, 1998.